O ESTADO

ANNO I — ASSIGNATURAS: Anno... 20$000 ---- Semestre... 11$000 — Mez (só para a capital) 2$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis — Quinta-feira, 5 de Agosto de 1915

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Jeronymo Coelho n. 5 — Telephone n. 22 — Caixa do Correio n. 115 — NUMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. 72

O numero... dos sabios

O financista que tem escripto n'*A Opinião* uns artigos de folego sobre a mensagem ultimamente enviada ao congresso pelo sr. governador, bem merece umas tantas referencias não só pelo seu estylo pittoresco, como pelas ideas expendidas a respeito dos *deficits* em geral e pela medicação que preserève para combater o mal.

O primeiro artigo da serie foi estampado n'*A Opinião* de 2 do corrente, numa primeira segunda feira de Agosto. Vê-se pelo estylo que elle foi mesmo escripto num dia aziago. Começamos a sua leitura e fomos ao fim, até o ponto em que a consciencia do plumitivo despertou, obrigando-o a escrever: *parecemos aqui para não publicar o leitor.* Veio tarde, mas veio.

Era o caso de perguntar, como os collegas perguntam, na manifestação quintessenciada do seu espirito, *para que escrevem?*

E elles responderiam que aquellas linhas de bôa litteratura valem ouro de lei para a prova das deshonestidades governamentaes.

Tivemos a intenção de escrever algo sobre a mensagem e sobre a situação financeira do Estado, mas desistimos de fazel-o. Para que se nem uma nem outra foram atacadas?

A opposição, ainda entre nós, é uma coisa muito interessante, dizia-nos, ainda hontem, um cavalheiro respeitavel e culto, agora retirado da actividade politica.

— Interessante! Como? perguntamos. E elle explicou-se:

— Todos os governos erram.

Errar é dos homens. Por conseguinte têm sempre por onde se lhes pegue; não faltando motivos para uma opposição bem orientada. Aqui é o contrario. Se o governo pratica algum acto que mereça censura, ninguem fala nisto, ninguem vem oriental-o, mostrando-lhe o mal. Não senhor, ataca-se o governo por culpas que o governo não tem, de modo que, finda a leitura de um aranzel desemelhante ordem, sente-se forçosamente uma grande sympathia pelas victimas do ataque e pensa-se naquelle aphorismo latino que dizia ser infinito o numero... *dos sabios.*

E realmente assim é.

O escriptor d'*A Opinião* leu a mensagem e não entendeu. Nem podia entender, se o homem pensava em felinos magros, em gondolas, em batalhões para batalhas, em adonis e lagos suissos!

Para elle a divida fluctuante e o deficit existem, porque o governo foi deshonesto e fez ladroeiras. A divida fluctuante e o deficit existentes foram apurados da liquidação do exercicio de 1914. A accusação envolve 6 mezes da administração do honrado sr. senador Vidal Ramos, 3 mezes de administração do sr. João Pinho e 3 mezes da administracção ao sr. dr. Felippe Schmidt, ambos com a mesma idoneidade moral e a mesma probidade do seu illustre antecessor no governo. Esses tres nomes são inatacaveis.

Mas vamos aos remedios apontados.

O financista receita o seguinte: a suppressão de toda ou de parte da verba eventual no exercicio findo attingio a 183.977$472. E' a verba dos lagos, dos adonis e das gondolas. Deve ser supprimida porque o Estado não tem despezas imprevistas. Nos orçamentos deverá consignar verbas para combater as revoluções, as epidemias e as calamidades, marcando logo o *quantum*. Isto de eventual só em S. Catharina. A verba correspondencia que se elevou a 23.607$468 deve ser diminuida. As autoridades do Estado que não uzem do telegrapho e quanto a officios aproveitem os portadores.

O automovel da policia é outra causa do *deficit*; é preciso vendel-o.

Os deputados devem servir gratuitamente, embora a Constituição estabeleça que tem direito a subsidio.

O palacio governamental não precisa de limpeza e de pintura. Só em vassouras vae um dinheiraõ e quando gotteja têm logo o desaféro de mandar mexer no telhado. Outra causa do deficit. E preciso diminuir as despezas da secretaria geral, isto é, não pagar aos funccionarios.

O financista entende que aquella rubrica de 148.964$ é gasta com champagne e mayolaise pelo sr. dr. Fulvio Aducci.

E' preciso chamar ao exercicio os juizes em disponibilidade.

Para mel-os onde?

Não importa; é preciso chamal-os.

E' preciso reduzir as despezas com a imprensa incumbida de tolas e superfluas propagandas. De que imprensa falará o financista?

Diga qual é a imprensa que pesa sobre o thesouro.

Ponha os pontos nos i i.

E' preciso ainda dispensar o ajudante de ordens do governador e o official de gabinete.

Eis ahi os remedios apontados pelo Leroy Beaulieu da rua João Pinto.

Emfim: para acabar com o *deficit* é preciso... extinguir o *deficit*.

Ah! bem diziam os latinos que é infinito o numero dos... *sabios.*

— — —

O que diz o principe D. Luiz de Orleans e Bragança da guerra e do Brazil

A um membro da Academia Brazileira de Lettras o principe D. Luiz de Orleans e Bragança, filho dos Condes d'Eu, e pretendente á restauração do imperio do Brazil, dirigiu a seguinte carta:

Le Bourbonde, 28 de Julho de 1915

Prezado senhor. Embora vencido na ultima eleição da Academia de Lettras, não quero deixar de lhe agradecer a grande honra que o senhor me fez, dando-me o seu valioso voto.

Escrevo-lhe da Bourbonde, onde estou desde poucos dias, a tratar da minha saude uma forte crise de rheumatismo, obrigou-me, com effeito, a abandonar, provisoriamente o meu posto no estado maior do primeiro exercito britannico. Desde que esteja curado continuarei porém, a seguir as operações—que, daqui lá espero, terão tomado um caracter mais decisivo.

Por ora, permanecemos na expectativa.

Os esforços sobrehumanos dos exercitos aliados ainda não conseguiram deslocar a formidavel muralha que ha mais de nove mezes os allemães lhes oppõem.

Presentes aos ultimos combates no norte de Arras. Visão inolvidavel. Quanto heroismo gasto, quanto sangue derramado em pura perda! A França, regenerada pela guerra, recuperou a gloria passada—mas por que preço! Basta contar as centenas moças que dia e noite voltam da linha de combate. Triste seculo, este XX, que começou sob os auspicios de Culto á Vida, no que ella tem de mais ardente e mais fecundo para logo se abysmar nos horrores da mais horrenda obra de destruição que o mundo tenha visto!

E o peor é que, para obtermos uma paz duravel, será preciso esmagar definitivamente o imperialismo allemão, causa de todos os males, e que provavelmente necessitará um anno de tremendas carnificinas.

Louvado seja o bem senso dos homens de Estado sul-americanos, que conseguiram poupar ao nosso continente semelhantes horrores! Se a nossa politica interna se parecesse com a que praticamos nas nossas relações exteriores, poderiamos hoje nos proclamar perante o mundo os verdadeiros campeões da civilisação e do progresso

Acceite, prezado senhor, as mais cordiaes saudações do amigo grato e sincero admirador—Luiz Orleans Bragança».

As invasões Paranaenses

O sr. Presidente da Republica vae funccionar como arbitro?

Submetterão o caso á apreciação de S. Ex.

Os chefes de governo dos Estados do Paraná e Santa Catharina têm trocado uma serie de telegrammas a proposito da invasão das terras que margeiam o rio Itajahy do Norte, no municipio de Blumenau. O Sr. Felippe Schmidt protesta contra a invasão e o Sr. Carlos Cavalcanti responde que os funccionarios do seu Estado estavam agindo dentro dos limites do seu territorio.

Como se sabe, os dous chefes de governo dos Estados do Sul resolveram entregar ao Sr. Presidente da Republica a solução dos casos que se repetem com uma frequencia irritante naquella zona. A invasão das terras do Itajahy seria assim o primeiro caso que o Sr. Dr. Wenceslão Braz teria de decidir.

Fonnos em demanda do Hotel Avenida buscar informações com o Sr. Dr. Felippe Schmidt—sempre cortesio em attender os jornalistas.

Vae, doutor, apresentar a caso ao conhecimento do Sr. Presidente da Republica? perguntamos, depois de termos entrado no assumpto que nos levava á presença do S. Ex.

— Não! respondeu-nos promptamente.

Não pudemos esconder a nossa admiração. Mas S. Ex. não se demorou em explicar:

— Não é um caso que se enquadre no accordo firmado entre o Presidente do Paraná e o Governador de Santa Catharina. O accordo entregou ao arbitramento do Sr. Presidente da Republica as questões que surgissem no Contestado. Ora, as terras do municipio de Blumenau nunca foram contestadas...

— Mas o Presidente do Paraná cita avisos...

— avisos, que provam contra elles. Acompanha a minha exposição neste mappa. O primeiro documento citado é um decreto de 65, que fixava os limites provisorios das duas provincias pelo rio Saly-Grande, Serra do Mar e rio Mamborabos até o das Cobras e por este até o rio Uruguay. Mas a execução desse decreto foi sustada no mesmo anno. Ha mesmo que não fosse sustada, não justificaria a invasão. A Serra do Mar é outra cousa: corta quasi todo o litoral para o sul como um grande divisor de aguas. Ao entrar em Santa Catharina toma o nome de Serra Geral, apresentando uma ramificação que toma o nome de Serra do Mar. Veja bem no mappa essa ramificação. Como vê, a Serra Geral continúa sendo o divisor das aguas, emquanto que a Serra do Mar, desmembrada, vae, atravessando pelo rio Itajahy. E se quizer tomar a ramificação como caducia principal, veja a que abandono chegaremos! Os limites provisorios teriam de acompanhar a Serra do Mar até ella se encontrar novamente com a cadeia principal—Serra Geral—subir para o norte pela Serra Geral até encontrar o rio Mamborabos, de que falla o decreto. Perdiamos assim quasi todo o municipio de Blumenau.

E o aviso de 76?

Não foi posto em execução. Foi derogado pelo aviso de 79, citado tambem no telegramma do Sr. Presidente do Paraná. O aviso de 79 fixa os limites provisorios pelos rios do Peixe e Goyo-En que não se conhece e que, ao melhor dos hypotheses para o Paraná, só pode ser o Timbó, até á sua confluencia com o Rio Negro e por este até á Serra do Mar.

Mas Santa Catharina não vae consentir nessa invasão?

Sem duvida. Vamos agir prompta e energicamente. Estou estudando um meio legal de expulsar os invasores.

O Sr. Dr. Felippe Schmidt tinha mais que fazer. Agradecemos a sua gentileza e despedimo-nos.

(D'*A Rua*)

Estreito

Tem despertado vivo interesse a attitude sympathica do «Estado» pugnando sempre pelo desenvolvimento desta localidade, digna de melhor sorte.

Infelizmente, os governos municipaes, sempre bem intencionados, exgotam o seu periodo administrativo, sem completarem o programma de suas iniciativas.

Nestas condições, o Estreito tem soffrido o retardamento de seu progredimento, muito embora esteja defronte a bella Florianopolis—a risonha ilha que se baloiça orgulhosa de seus melhoramentos, embalada pelas aguas verdes do revolto mar.

Pertencesse esta localidade a outro Estado o outro seria o grão da sua civilisação e do seu progredimento.

Não sabemos apreciar com o orgulho o que possuimos, o que a natureza prodiga nos offereceu, como uma dádiva surprehendente.

Estamos n'um meio onde tudo se espera da tutela dos poderes publicos: a iniciativa particular não existe.

Estas considerações nos são suggeridas pelo descaso com que se procura enfrentar a construcção de uma praça publica no Estreito.

Uns querem que seja o local preferido o [illegible] ao largo da Capella, acanhado e mal disposto, como bem disse o vosso correspondente.

Além disso, a futura praça seria situada nos pequenos terrenos arenosos a beira mar.

O local necessario é aquelle onde se possa plantar arvores, cuidar de roseiras e bosques... E' a esthetica, é o gosto, é a alma sentindo, é o olhar se deleitando...

Acreditamos que o sr. coronel Vaz, que móra aqui e que tem um espirito effeito á contemplação das cousas modernas e artisticas, construirá a praça no local tão conhecido e já apontado.

S. S. deixará com este melhoramento uma obra digna attestardo a sua passagem operosa na administração do municipio.

S. P. G.

Estreito, 4—8—1915.

Casa Brazil

Elegante monstruario de calçados

De ha muito a nossa capital reclamava um estabelecimento modelo de calçados como se vêm em S. Paulo, Rio, Curityba, Porto Alegre, capitaes adeantadas, onde as casas commerciaes apresentam conforto e elegancia.

Felizmente, tivemos hontem a grata satisfação de assistirmos a inauguração da bem montada e caprichosa casa que vem de montar, á rua João Pinto, defronte a Alfandega, o nosso distincto conterraneo sr. Altamiro de Oliveira.

Ao meio dia, perante representantes da imprensa local o estimavel cavalheiro sr. João Baptista da Costa Oliveira, digno gerente do novo estabelecimento inaugura a secção de calçados, offerecendo aos presentes um profuso copo de cerveja.

Em nome da imprensa, o nosso illustre collega dr. Thiago da Fonseca saudou do proprietario da *Casa Brazil*, desejando-lhe innumeras felicidades.

Em seguida o sr. João Oliveira começou a mostrar o variado e bellissimo sortimento de calçados para creanças, homens e senhoras, calçados esses confeccionados com muito esmero e arte na conhecida fabrica C. Industrial Importadora Atlas, do Rio de Janeiro.

O que ha de mais fino e delicado, o que se usa de bom, no genero, encontra-se na Casa Brazil.

Se por um lado, o artigo impressiona bem; por outro, a artistica disposição de tudo encanta. Ha um compartimento apropriado para as senhoras experimentarem os calçados.

A casa possue tambem artigos destinados aos *sportmen de Foot-Ball*.

A nossa população deve corresponder a bella iniciativa de um commerciante progressista que, arriscando capital, monta uma casa nas condições da *Brazil*, onde ha artigos excellentes, a par de preços modicos.

Agradecendo ao sr. João Oliveira o convite para a inauguração de seu bello estabelecimento, desejamos-lhe muitos triumphos commerciaes.

Dr. Oswaldo Poissegur

O notavel operador Sr. Dr. Oswaldo Poissegur, que se vem impondo a estima florianopolitana pelos altos trabalhos cirurgicos feitos em muitos doentes, transferiu a sua viagem attendendo a insistentes solicitações.

— S. S. que é destacado lente da Faculdade de Medicina do Rio, segue na proxima quarta-feira [illegible] do Estreito.

Pelo Sul do Estado

Abandonado e esquecido

[illegible] Laguna e viajamos dias e encontramos em pleta zona colonial, de um lado o Braço do norte, Barracão, Rio das Fermas, Pinheiros etc.; do outro, Armazem, Azambuja, Urussanga, Cocal, Criciuma, Nova Veneza, Nova Treviso, Nova Belluno, Belveder, Morro Estevão, Morro Altino e mais adiante em todas as vargens do Rio Araranguá e dos seus numerosos confluentes ainda o braço colonizador empunhou o machado e descobrio ao sol fecundador novas terras.

E' todo uma colonia humana que alapoula vasta zona, desde 36 annos, vem silenciosamente labutando e transformando as florestas em solo productor e, onde antes dominava o silencio misterioso da matta virgem crescem villas risonhas, campos lecundos, lares em que a abundancia e o bem estar crescem prosperos no lado da pide feliz, destinada um dia á continuar a obra redemptora dos velhos.

Quem pela primeira vez pisar aquellas terras, ficará assombrada, pensando o quanto pode um tão curto espaço de tempo, e, fortes contra o [illegible] e perseverando homem; os milhares, os arroxaes sem fim, os vinhedos extensos e pittorescos nas suas linhas geometricas, as pastagens exhuberantes, as innumeras aves domesticas, o gado vaccum e lanigero sadio, e o seu numero de porcos, indicam a fecundidade d'aquelle solo, o trabalho operoso d'aquella gente, e comprende-se como aquelle pedaço incomparavel do Estado catharinense seja o verdadeiro celeiro de Santa Catharina.

E na realidade, é aquella a zona mais productiva do nosso territorio, e a mais exploradora. Mais de dois terços do nosso maior producto d'exportação, a banha, sahem de lá grande parte do feijão exportado. E' a unica zona productora de vinho em grande escala, a sua capacidade em producção de arroz não tem limites e se mais não exporta não é como se infere da recente mensagem a concurrencia dos productos similares de outros Estados, mas sim porque o sul do Estado [illegible] esquecido abandonado!

As colonias do sul tem pulmões perfeitos, musculos de aço, mas lhe faltam as arterias! Elles não tem um metro de estrada de rodagem, pois as existentes em absoluto não merecem este nome; são caminhos carreiraes, em que a vida do transeunte está em continuo perigo. E, por estes caminhos, cheios de buracos e lamaçal, por outros principaes, o que denominam estradas, desce, pesar da a producção colonial destinada á exportação?

Sem suffiencia-se dias de chuva para ficar paralisada por 15 dias um mez, pois nazes a producção, que vai se amontoando nos armazens, e o commercio, impossibilitado de vender, pagar, por tres, seis e mais vezes os preços que lhe são [illegible] vendido quando o preço for menos rompe-lo por prejuizos [illegible] a calamidade.

Eu os [illegible] Imagine-se que da praça de Nova Veneza, um dos centros de maior producção, uma arroba de producto seja qual for, paga 300 reis para chegar a estrada de ferro em Palhoças, e ainda com este preço muitas vezes os carreadores se recusam de transportal-o. Esta é a verdadeira causa que limita a nossa producção e que a fez soffrer a concurrencia do Rio Grande.

Somente estradas e bons estradas precisamos, e então a concurrencia será vencida, e a producção duplicada.

Porque produzir muito se ha impossibilidade de exportação?

Se os governos calculassem que grande parte da taxa de exportação que é arrecadada em Laguna, é pago pelos generos produzidos nas colonias, se fizessem um computo dos impostos coloniaes pelas collectorias de Tubarão e Araranguá, veriam quão valiosa quantia, aquelle racasto ignorado e abandonado do nosso Estado, vencerá para a [illegible] publica, e comprendariam quanto prejudicial é injusto o abandono em que se acham as colonias do Sul do Estado.

Jamais devem esquecer aquelles sinceros e operosos trabalhadores do nosso progresso, os quaes, no disturno trabalho aspero e forte dos campos longiquos, vem preparando e consolidando a grandeza de S. Catharina.

E' para aquella zona que o Governo do Estado deve voltar as suas vistas providenciaes.

O Sul do Estado precisa, tem necessidade absoluta de estradas boas estradas. O seu grande desenvolvimento, tem direitos sacrosantos adquiridos pelo seu labor fecundo, pelo seu caracter ordeiro, pelo seu patriotismo e pela riqueza publica. Attender, pois as suas necessidades, é cumprir um dever e fazer obra de Justiça.

T. C.

Congresso do Estado

A hora regimental, assume a presidencia da mesa o sr. deputado Carlos Wendhausen que convida para secretarios os srs. deputados Arnaldo Santiago e Luiz Vasconcellos. Aberta a sessão é lida e approvada a acta da sessão anterior.

Por falta de numero, o presidente suspende a sessão.

=Ordem do dia para a sessão de hoje: apresentação de pareceres e requerimentos.

—Ausentaram-se dos trabalhos do Congresso os srs. deputados coronel Ferreira de Albuquerque, que presidia a meza, Marcos Konder, 1º secretario e Benjamin Vieira.

—Os srs. representantes do Congresso do Estado visitarão hoje a Escola de Aprendizes Artifices, nesta capital e no sabbado, a Escola de Aprendizes Artifices do Estreito.

Em 45 minutos!

O «The World' Magazine», de New York, publica uma nota interessante sobre o casamento do maestro compositor [illegible] Patton, casamento que realisou-se, entretanto, em 45 minutos!

Gan Clarke é um bello rapaz, alto, elegante, com 29 annos de idades e se melhores rodas da cidade de New York conhecem por ser autor das mais populares canções e musicas patrioticas.

Por uma casualidade conheceu a senhorita Garnett Patton quando foi em visita a uma irmã desta, casada e domiciliada em New York.

A moça que conta dezesete annos, é encantadora, distincta e cantora muito graciosa, é filha de um ministro protestante, residente em Kokoma, no Estado de Indiana.

Sem que com plena confiança em sua prudencia, consentio que ella fosse a New York passar algum tempo junto de sua irmã.

Entre os rapazes que lhe foram apresentados figura Clarke, cujas composições musicaes ella conhecia bem. Ambos moços e bonitos, sympathisaram-se e nada de uma vez cantaram juntos varios trechos de musica.

Uns das canções que entoaram juntos, uma occasião, havia uma phrase: «Se ha uma coisa tal em cada milhão» e Clarke ao dizel-a, fitou bem a senhorita Garnett, ...mas, esta fingiu não comprehendel-o.

Duas semanas depois partia a noivinha, com os mais vivos saudades dos agradaveis momentos que passou em New York.

No dia immediato Ganet Clarke recebeu, esta uma sensação extranha: «que» sl lhe faltasse qualquer coisa. Pensava mas não faltava. Sahia e não tinha palestra para os amigos; tudo o enfadiava tudo o contrariava...

Clarke procurava uma coisa que elle não sabia o que era; entrava em casa e nada continuava pensava em sahir, logo que sahia queria voltar para casa!...

Era um tormento a vida que passava e dia a dia tornava-se um homem infatuado, aspero: uma tristeza constante o dominava.

Durante trez mezes viveu num soppiro, dia e noite sem poder trabalhar, sem querer que lhe fallassem e sem ter um momento de socego.

Certa manhã partem da cama, com uma idéa fixa, resoluto e firmemente, tomou de uma mala de mão, collocou nella alguns corpos por a chapeu, olhou para o relogio e partiu.

Entrou no gare e no trem das 10 da manhã, parte para Kokoma localidade situada a grande distancia de New-York.

Na manhã seguinte chegou a Kokoma, e desembarcando seguiu directamente para a casa do pastor sr. Patton, onde chegou as 9 horas. Fezse annunciar e pouco depois veio receber-o a senhorita Garnett.

Dizer que ella tenha ficado surpreza de vel-o ahi, seria não expressar a verdade. Não foi surpreza o que sentiu, mas sim um grande mal-estar, um desmaio, seguido de attonita. Este sentimento se nota claro com uma alegria.

Depois de ser apresentado aos pais da senhorita, o sr. Clarke procurou fallar-lhe a sós e o conseguio, mantendo elle porem os olhos sempre fixos no relogio, dizendo:

Tenho somente quarenta e cinco minuto para aqui estar, pois devo ir gressar para New-York, hoje mesmo.

A moça arregalou os olhos, assombrada, tendo soffrido com essa noticia um novo choque. Julgava que Clarke ia passar uma temporada naquella cidade e isso lhe dizia.

— Não, não interrompeu o joven. Preciso estar amanhã muito cedo em New-York... Diga-me a senhora gosta daquella cidade?

Sim, respondeu ella.

Bem, queria que a senhora... Oh! que lindo vestido que a senhora traz hoje!

A moça agradeceu o cumprimento com um sorriso, e, perguntou a Clark o que é que elle queria.

O rapaz olgou para o relogio e viu com espanto que só dispunha de trinta e cinco minutos. Com coragem resolveu decidir a sua sorte.

Senhorita Patton exclamou: preciso de..., não sei que... e esse não sei que é... a senhora! Desejava alcançar a sua mão. E preciso que seja agora mesmo, agora. Regressaremos juntos hoje mesmo para New-York, onde vae encontrar tudo preparado para recebel-a. Que diz a senhora dos minhas pretenções? Acceita ser minha esposa, não é verdade?

Calhou, pois, moço para que fallasse.

A moça vacillou a principio, mas alfim respondeu accendendo no pedido.

Tenha paciencia. Disse então Clarke, de chamar seu pai. Mas chamo depressa. Lembre-se que temos apenas 25 minutos e que não devemos e sem podemos perder o trem.

Momentos depois, a senhorita trazia sua velho pae que, num momento foi informado do que haviam combinado os moços e, acto continuo celebrou o matrimonio.

Não havia tempo a perder, nem com felicitações, nem com perguntas e conselhos.

A moça correu ao seu quarto, tomou uma mala da mão, enfio, dentro della algumas coisas que encontrou em um chapeu. Abraçou o pae e a mãe, e partiu em uma automovel para a gare. Apenas tomaram o lugar do trem e o trem dava o signal de partida, chegando ambos, Carnett e Gant, na manhã seguinte a New York.

Não era possivel fazer um casamento mais rapidamente. Cincoenta e duas horas de ausencia da metropole bastaram a esse filho mortal para realisar seu sonho e cumprir o juramento que fez a seus amigos de que em tal espaço de tempo voltaria casado e presidiria com sua encandora esposa o banquete de bodas. (Tr.)

Regimento de Segurança

Serviço para o dia 5 de Agosto de 915

Estado maior Tenente Pereira, Dia ao Regimento 1º Sargento Cesar, Dia ao alojamento musico Joaquim Claudino. Dia ao telephone musico Maria, Guarda do Palacio cabo Juvenal, Guarda do Thesouro cabo Pereira, Guarda da chapitara cabo Pedro Oliveira, Guarda do Quartel cabo Franklin, Patrulha do 1º Quarto 1º Sargento Vergilio, e Cabo Honorato, Patrulha do Theatro 2º Sargento Cavalcante, Piquete ao Regimento Jornaleiro Fernandes.

Uniforme 3º.

A policia no Correio

O inquerito

O sr. Fernando Machado, delegado da capital, apresentou hontem ao dr. chefe de policia o inquerito procedido acerca das irregularidades occorridas na Repartição dos Correios, conforme solicitação do respectivo administrador, o sr. dr. Marinho Lobo.

Em seu relatorio o sr. Fernando Machado termina dizendo estar sufficientemente apurada a responsabilidade criminal dos srs. Alcides Tolentino de Souza, amanuense, Fernando Garrôcho Filho, praticante de 1ª classe e Ary Tolentino de Souza, praticante de 2ª classe, todos incursos nos artigos 208 § 5º, 221 e 330 do codigo penal.

O inquerito vae ser remettido ao dr. procurador da Republica para os devidos fins.

Questão de limites

O illustre sr. dr. Carlos Xavier Paes Barreto teve a lineza de enviar-nos uma bipochura de 138 paginas contendo os magistraes artigos que, s. ex. fez publicar na imprensa do Rio sobre a questão de limites entre o Estado do Espirito Santo, cujos direitos perfeitamente defende o Estado de Minas.

O dr. Carlos Xavier prova que o arbitramento em especie é uma invocação em nosso direito, sendo perfeitamente inconstitucional. O trabalho do illustre advogado põe em relevo o seu brilhante talento e a sua explendida cultura juridica.

Somos muito penhorados á gentileza do proverto advogado.

Na Chefatura

O gabinete de investigações e capturas da policia do Rio solicitou ao dr. chefe de policia em carta official a remessa da photographia, caracteristicos individuaes, filiação e naturalidade de Arthur Walter, o celebre photographo residente em Itajahy.

O sr. Juventino Thomaz Sobrinho communicou ao dr. chefe de policia ter assumido o cargo de superintendente municipal de Campos Novos.

O dr. chefe de policia mandou agradecer a Sociedade União Beneficente dos Trabalhadores de Florianopolis a communicação que lhe fez da posse de sua nova directoria.

O dr. chefe de policia mandou apresentar 2 praças ao delegado de Araranguá e uma ao delegado de Jaguaruna.

"O Estado,,

A SUA EXPEDIÇÃO

Hontem a Gerencia expediu o Estado a hora indicada pela Administração dos Correios para os seguintes logares:

Nova Trento, Porto Bello, Tijucas Brusque, Biguassú, Garibos, S. Miguel, Tijuquinhos, Estreito, S. José Tijucas, Camburiú, Lages, Campos Novos, Curityanos, Tubarão, São Paulo, Orleans, S. Joaquim da C. da Serra, Paraná Pernambuco, Santos, Pedras Grandes, Graratá, Cresciumas, Urussanga, Araranguá, Jaguarunna, Victoria S. Bento, Curityba, Minas Geraes, Braço do Norte, Imaruhy, Campestre, Pedrinhas, Capella de Baixo, Cocal, Nova Veneza, Azambuja, Armazem, Laguna, Rio de Janeiro.

Echos do Congresso

Plena academia dos silenciosos da Persia: eis a sessão de hontem.

Não houve *quorum*, não houve discursos, não houve nada.

Apenas o sr. Domingos Ferreira, para vingal-se, disse que o sr. Pereira Pinto quando está em pé parece estar sentado.

***

EPITAPHIO

J. da C.

Quando a morte quiz leval-o
Para a somber passagem,
Mette-a-lhe o cadaver hirto
Numa lancha da passagem

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes pelo submarino)

Interior

Uma grande conspiração para depor o dr. Wenceslau Braz.— Rio 4.—Tendo a policia desta capital recebido denuncia de que se preparava uma grande conspiração contra o governo do dr. Wenceslau Braz, agiu, nesta madrugada, tomando promptas providencias.

Dirigiu-se para Aguas Ferreas, onde se dizia estava preparada a conspiração.

Ali, descobriu uma bem montada fabrica de dynamite, que teria papel importante no movimento sedicioso.

A policia effectuou varias prisões.

Segundo as declarações feitas pelas pessoas presas não se trata de uma conspiração.

O engenheiro Souza Silva e a conspiração. =Rio 4.—O Engenheiro Souza e Silva, proprietario da fabrica de dynamite em Aguas Ferrea, declarou na policia que não se trata de uma conspiração.

Possue a fabrica de dynamites, cuja applicação é destinada a exploração de minas de diamantes e ouro que possue na Bahia.

Fins da conspiração. -Rio 4. - Segundo os boatos que correm, os fins da conspiração eram assassinar o general Pinheiro Machado, deportar o dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica e acclamar o general Dantas Barreto o dictador, que devia salvar o Paiz no actual momento.

Inquerito sobre a conspiração. Rio 4. Apezar das declarações do engenheiro Souza Silva, que procura desviar os acontecimentos, a policia continua agindo, tendo aberto inquerito.

Prisões. Rio 4. A policia tem feito varias prisões de conhecidos politicos e arruaceiros, conhecidos como perigosos agitadores populares.

O commercio e a emissão papel moeda. Rio, 4 Esteve na Camara dos deputados uma commissão de commerciantes que foi pedir aquelles representantes a approvação do projecto da emissão de papel-moeda, afim de serem liquidadas as contas que tem com o governo federal.

O caso do Barão Werther. Rio 4.- Continua o inquerito sobre a morte do Barão Werther. A Baroneza Werther será novamente ouvida sobre os acontecimentos.

O deputado Celso Bayma desmente o «Correio da Manhã». — Rio 4. - O deputado catharinense Celso Bayma desmentiu a local do «Correio da Manhã» em que se dizia ser elle o protector da Baroneza Werther, junto ao ministerio do Exterior.

Mais declarações sobre o crime do Barão Werther. Rio 4. Mais dois individuos que assaltaram a residencia do dr. Nabuco Gouveia, fizeram á policia identicas declarações já feitas por seus companheiros conviventes no crime.

A policia e a conspiração. — Rio 4.=A policia continua o rigoroso inquerito sobre a falla-da conspiração, tendo effectuado mais prisões.

Ainda não chegou a uma conclusão positiva, parecendo não se tratar somente de uma fabrica de dynamite, como affirmava o seu proprietario.

Os chefes da conspiração.=Rio 4.—São apontados como chefes da conspiração entre os quaes: dr. Felix Bocayuva, coronel Carvalho.

Pinheiro Machado e commandante Vinhaes.=Rio 4.—O general Pinheiro Machado interpellou o commandante Vinhaes sobre a conspiração.

Este respondeu affirmando ter noticias della, ha dias, por informações de amigos seus.

Boatos de revolução no sul.— Rio 4.=Telegrammas de Montevidéo dizem correrem boatos de ter rebentado uma revolução em Rivera.

O dr. Borges de Medeiros e as autoridades aqui não tem noticias desses boatos.

Extérior

A presidencia da Republica portugueza.— Lisboa 4— Amanhã o Congresso elegerá o Presidente da Republica.

Estão mais cotados os republicanos Bernardino e Duarte Leite.

A GUERRA

Evacuação de linhas austriacas. —Roma 4—Os italianos obrigaram as forças austriacas a evacuarem as primeiras linhas situadas no Travignolo.

Victorias italianas.— Roma 4— Os exercitos italianos tomaram varios kilometros ferro-viarios na região de Corenthia.

Victoria Russa.— Petrogad, 4— Perto de Windon, um hydroplano russo lez encalhar uma canhoeira allemã.

O mesmo apparelho perseguiu dois zeppellins, que se dirigiram para Riga, sendo abatido um.

A esquadra russa contra allemã. —Copenhague, 4—Affirma-se ouvir o canhoneio no largo Gottland, attribuindo uma operação da esquadra russa contra o desembarque de forças allemães.

Prohibição de exportação—Paris, 4.—A Romania prohibiu a exportação de petroleo para Paris, Bulgaria e Londres.

Perdas austriacas.— Paris, 4 - Austriacos atacaram Schelanisk sendo vigorosamente repellidos.

Resistencia russa.—New-York.—4 — Apezar formidavel resistencia dos russos, os allemães avançam no Vistula, na região Lezna, que foi occupada pelas forças allemães.

Nos Dardanellos.—Turquia, 4 - Um submarino allemão afundou um transporte inglez.

Turquia, 4 -As forças dos alliados continuam avançando com vantagem.

Bombardeio de Strassburg.— Londres, 4—Os alliados bombardearam Straburg causando muitas perdas.

Communicado official allemão Telegramma Official da Legação Allemã em Petropolis para o Consulado Allemão em Santa Catharina.

Quartel General 27 7 15 Nos Argonnes conquistamos algumas trincheiras.

No Lingekopf, nos Vosges, os Francezes occuparam algumas das nossas trincheiras mais avançadas. Uma investida russa da direcção de Mitau foi repellida. Em perseguição ao inimigo ia alcançamos a região entre Poswalki e o rio Niemerek. Os russos na linha Gourowo-Wszkon tentaram repellir as nossas tropas que tinham atravessado o Narew. O ataque russo perdeu. Avançamos completamente, tirando do nosso poder 2220 prisioneiros e 13 metralhadoras. A leste e o sueste de Ilozan estão se dando violentos combates com o inimigo que se coloca em direcção leste. No Bug, ao sul de Pultusk, a situação não muda.

Em frente a Novo Georgiewsk e Varsovia nada de novo. Proximo a Ivangorod expulsamos os russos de diversas cidades. Ao norte de Grodechiwo aprisionamos 3040 russos. De resto a situação do exercito de von Mackensen mantem-se inalterada.

*** *A margem de um conflito.*

A Opinião respondeu ao nosso suelto em que alludimos a umas intrigas inhabeis feitas em torno do illustre sr. major João Pinho.

E respondeu com uma tirada forte, em estylo que positivamente não é o mesmo do financista que escreve sobre a mensagem, fazendo opposição retrospectiva e posthuma a governos passados.

Respondeu e um monte de disse, porque *A Opinião* não responde a coisa alguma. Veio com as suas gabolices de costume, com a indefectivel linha recta, com o criterio que nós não temos e as suas redactoras têm com abundancia, com independencia de caracter, podridão de politica etc. etc.

E para corouar a obra, passa tambem uma descomposura no povo que perdeu o verniz e a vergonha, finalisando com a historia de uns falcões que pagam pombas, os quaes, diz ella, o *Estado* bem sabe onde se encontram. A allusão é claríssima ao Walther de Taquary.

Não se incommodem os collegas com as nossas pobres ironias. A culpa não é nossa. Accusem e discutam rasoavelmente, sem desatenções, sem crises de nervos, dentro da verdade, dos principios e da linha cavalheiresca que ennobrece os combatentes e contem commosco. Como vae, *A Opinião* apenas recommenda mais o governo á estima e ao apoio do povo. Neste particular a sua opposição tem tido um verdadeiro successo.

Acha-se transformado em telegraphica, a estação telephonica de «Garibaldi», no Estado do Rio Grande do Sul.

*** Embora sem communicação do gesto altruistico da colonia allemã neste Estado, promovendo uma subscripção em beneficio das victimas dos fanaticos nos municipios de Curityba nes e Canoinhas, pois que não fomos incluidos entre os jornaes que receberam a respectiva lista de contribuintes para publicar, não nos eximimos a applaudil-o, salientando a sua correcção, bem significativa do espirito de fraternidade que o preside.

Vivendo no Brazil e do Brazil, pelo seu fecundo labor, a colonia allemã associando-se aos que procuram soccorrer patricios nossos, numa hora amarga de infortunios, como esta fazendo em outros Estados, em pro das victimas da seca e aqui em beneficio das viuvas e dos orphãos que a estupida sublevação de caboclos espalhou em nossos sertões, é digna da nossa mais sincera gratidão pelo cumprimento desse dever de humanidade.

Não se queira callentar esse movimento dizendo-se que apezar das injustiças que os brazileiros fazem aos allemães, elles assim procedem.

Effectivamente os brazileiros que, por tendencias espirituaes ou pela voz do sangue, se manifestam apaixonados pelos alliados, existindo até no Rio uma liga cuja razão de ser não applaudimos.

Tambem no Rio existe uma liga pró Germania, á frente da qual se encontra um notavel deputado. No assumpto a imprensa brazileira, que é o reflexo da opinião publica, está muito dividida. Para nós tão errados estão uns, como outros. Devemos ser neutros ou mostrar-nos unes, embora cortes sympathias intimas, porque, francamente, tomar partido nesta calamidade que esmaga o mundo e obscurece a civilisação humana, quando em jogo não se acham interesses capitaes da nossa existencia territorial e politica, é um erro que poderá custar-nos algumas vexames. A experiencia demostra que os povos não podem contar com a amizade de outros povos. Cada nação é mais amiga de si mesma.

Não poupemos applausos ao gesto da laboriosa e respeitavel colonia allemã neste Estado, mas, por Deus, não lhe vendamos dizer que ella nos esmaga com a sua superioridade, desde que desprezar as nossas injustiças. Quer em Roma que em Athenas, sejamos brazileiros.

D'AQUI PARA AHI

XV

Georgophilismo

A transformação dos methodos de cultura de nossas terras é problema que se impõe, muito principalmente na Ilha e no litoral onde estes são os mais rotineiros que imaginar se posse. Certo, não podia ser de outro modo, porque quem nol-as transmittio nunca comprehendeu o valor dos fructos da terra.

Os agros por demais divididos não se prestam a grandes culturas; no entretanto os terrenos existentes na parte que nos referimos podem ser tornados em fartos celeiros não só de legumes, como de fructas.

O principal esforço a vencer será sem duvida chegar a convencer os possuidores dessas terras, que não são nem agricultores nem pescadores, da necessidade de tirar proveito d'ellas. Dirigil-os no sentido da pomicultura é no nosso pensar, fazer com que, em tempo não remoto tenhamos um centro productor de uvas, pecegas, maçãs, marmellos e muitas outras fructas para abastecer os mercados do proprio Brazil e do estrangeiro.

Bem vontade, certo encontraremos para o fim proposto, porém tenacidade, virtude que desconhecemos, no geral, não se alliarão para transformar o nosso georgophilismo em religião.

H. B.

Associação Commercial

Reunida hontem em sua sede, a directoria e demais commissões pela mesma nomeada em sua sessão anterior, foi deliberado pedir o auxilio da imprensa, das casas de diversões e associações, para prestarem suas auxilios na promoção de festas etc. para beneficio da alevantada idéa em pról das victimas do Contestado.

Na mesma reunião resolveu-se dar inicio immediato á collecta e enviar somente generos e fazendas, de accordo com as necessidades que forem apresentadas pelas commissões para esse fim nomeadas, nos municipios flagellados.

As commissões ficaram assim constituidas:

O commandante da força federal que estiver no municipio;

O Superintendente;

O vigario da parochia e o presidente do conselho.

Foram eleitos: presidente da commissão central o sr. Carl Hoepcke; Secretario, o sr. João Pedro de Oliveira Carvalho; Thesoureiro, o sr. coronel André Wendhausen.

Da commissão de donativos: presidente, Oscar Lima; secretario, Lauro Linhares e thesoureiro, Antonio Tavares d'Amaral.

Tribunal Correccional

Realisou-se, hontem, pela primeira vez em Cennasvieiras, o tribunal Correccional, sob a presidencia do sr. João Pereira, juiz de Paz.

Entrou em julgamento o réo Manoel Jacintho dos Santos, accusado de ferimentos leves.

Accusou o réo o promotor publica desta comarca, sr. dr. Teixeira de Freitas que desenvolveu cerrada accusação.

Encarregou-se da defesa o sr. Clementino Britto que provou de modo brilhante e irrefutavel a innocencia do accusado, conseguindo a sua absolvição.

Vida social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Inah, filha do sr. coronel Alfeltula Pires;

a senhorinha Julia Cabral;

a exma. sra. d. Anna Martins Neves, esposa do sr. Manoel Joaquim Theodoro;

o sr. Manoel de Jesus e Silva;

o sr. João Francisco da Rosa e

o sr. João Pereira da Costa Stuart.

Club 12 de Agosto

O tradicional Club 12 de Agosto cujos festivaes tiveram sempre a nota dominadora do bello e do brilhante, prepara-se para festejar o seu regio anniversario.

Mais uma vez os vastos salões do fidalgo Club serão pequenos para comportar a sociedade florianopolitana que irá levar á soirée de 12 de Agosto as demonstrações de seu apreço, o lustre dos seus encantos.

O Estado agradece a gentileza do convite.

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os srs. C'riaco e Miguel Atherino conceituados negociantes desta praça, agradecemos a gentileza.

Enfermo

Acha-se enfermo, gundando o leito, a exma. sra. d. America Baptista Lobo, virtuosa esposa do sr. dr. Marinho Lobo digno administrador dos Correios.

Levamos no lar do dr. Marinho Lobo os votos de prompto restabelecimento.

Casamento

Em Tijucas, o sr. Emilio Ovidio Gottardi, digno superintendente de Nova Trento, consorciou-se com agentilissima senhorita Marietta Melin, filha da exma. viuva d. Armandina Fiorella Melin.

Ao dilioso par, apresentamos sinceros parabens.

Por um discuido involuntario deixamos de noticiar o regresso do Rio do sr. João Kleidenberg e sua exma senhora, que foram passageiros do *Itapeba* que ao mingo ancorou no nosso porto.

Embora tarde apresentamos as nossas saudações de bôas vindas ao simpatico casal.

Hospedes e viajantes

Por ter de seguir hontem para a Laguna, veio a nossa redacção trazer suas despedidas, o apreciado tenor sr. David Brillantini que ao mesmo tempo pediu externarmos seus agradecimentos sinceros as seiloorinhas que tanto brilho artistico prestaram ao concerto ultimamente realisado, no elegante Club Beethoven.

Para o sul do Estado seguio o sr. Francisco Campos da Fonseca Lobo.

Para Laguna seguio o sr. Cantidio Alves, digno contador das Obras desta Capital.

Para Lages seguiram os srs sargento Geraldino Ferreira e o mestre da banda de 54 caçadores sr. Adolpho da Silva.

Para o sul do Estado, seguio hontem a noite no *Anna* com sua exma familia o snr capitão Vieira da Rosa.

A Associação do Commercio desta capital, deliberou indicar o sr. Carlos Wendhausen deputado estadoal, para no Congresso Representativo do Estado, acompanhar a marcha dos projectos que digam respeito aos interesses commerciaes.

Sabemos ter-se suicidado no Rio, o sr. Armando Caldas, filho do estimado militar dr. Alfredo Caldas e irmão do sr. 2° tenente Candido Caldas.

A commissão central para as festas em beneficio das victimas do contestado, organisou 12 commissões encarregados para diversos desempenhos na alludida festa pia.

Foi nomeado para o cargo de auxiliar do deposito Naval no Rio, o nosso conterraneo sr. Leodaldo Luz.

A bordo do vapor Leiger fundeado na bahia do Rio, foi preso o turco Alfredo Senicio por um contrabando de 72 relogios de algibeira que tinhas escondidos e armados por baixo da camisa.

A Temporada Theatral

Affonso Baptista e Maria Grillo

Dois sympathicos artistas da companhia «Alves da Silva», aos quaes á platéa da capital não tem regateado applausos

Theatro e Diversões

Soirée d'or.

Deve ser brilhante o aspecto de Alvaro de Carvalho, logo á noite.

A *Soirée d'or* constitue um verdadeiro festival artistico, tal é o programma organisado.

Constará de exhibição de um *film*,

O Diabo Negro em 3 grandes partes.

A applaudida Companhia Alves da Silva representará duas bellissimas comedias, verdadeiros primores de litteratura. *Rosa de todo anno*, de Julio Dantas, a comedia em 1 acto de Maximiano *Rica*, *Calixto Junior*, e a opereta em 1 acto *A Espadellada*, de Costa Lima.

O bello sexo florianopolitano, a quem é dedicada a *Soirée d'or* deve emprestar o brilho de sua graciosa presença para que possa realmente ser uma noite de oiro.

Cinema Circulo

Para hoje annuncia o Cinema Circulo a exhibição do portentoso film **A mão accusadora**, em 6 partes, da serie dos grandes dramas sociaes da fabrica *Majano*, de Turim.

Em se tratando de um trabalho de valor, eleito das mais ricas passagens, de uma encenação theatral admiravel, grande deve ser a concorrencia hoje no sympathico cinema.

Conferenciaram hontem com o sr. governador do Estado sobre assumpto de serviço publico, os srs. commandante Theodoro Jardim, capitão dos portas deste Estado, dr. Euripedes Ferro, chefe do districto telegraphico e dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

O Tempo

Hontem fez um bello tempo, dia claro de um Sol encantador, tendo soprado até as 15 horas vento de N E e dessa hora em diante ventos do quadrante S E. A temperatura variou entre 17° e 29° 5. O barometro registrou 770 mjm de pressão.

«Para hoje» Bom tempo. As nossas observações prevem para muito breve—«mudança do tempo».

Chamamos a attenção dos srs. fiscaes, para uma visita á rua Fernando Machado, onde por certo encontrarão um muro preste a desabar; e para que não se tenha a registrar mais tarde, um facto lamentavel, aqui fica nossa advertencia.

O ESTADO

Assignatura mensaes

Prevenimos aos nossos assignantes mensaes, os residentes nesta capital, que o pagamento de suas assignaturas é feito no principio de cada mez no escriptorio da gerencia desta folha.

O *Estado* não tem cobrador para a classe de assignantes mensaes e a sua remessa deixará de ser feita a todo aquelle que não satisfizer o pagamento de assignatura.

Aos interessados pedimos leiam a secção *Expediente* publicada nesta folha.

A DATA

AGOSTO

Quarto ming. a 3

5

Quinta feira

1.78 O governo da metropole determina ao Brigadeiro José da Silva Paes que passe a Ilha de Santa Catharina a fim de levar a fortificação.

1851 Falleceu nesta capital José Manoel de Souza thesoureiro da Administração da Fazenda provincial.

1856 Pela lei provincial numero 1052 a freguezia de Itapocoroia é elevada a villa.

TELEGRAPHO

Portaria de 3 do corrente, concede 60 dias de licença com ordenado, ao guarda fio Antonio Anselmo de Oliveira Cezar, para tratar-se.

Falleceu em S. Francisco, o mestre da lancha Lauro Muller, da Atlandega d'aquella cidade, sr. João Baptista da Silva.

PROJECTO

CODIGO DE POSTURAS MUNICIPAES DE FLORIANOPOLIS

Secção V

SANEAMENTO

Art. 146. E expressamente prohibido:

§ 1. Lançar cisco, palhas, immundicies, materias pregas, animaes mortos, livros estrellos, nas quadras, praças, ruas, ciros, praias, ou nos terrenos contiguos ao perimetro urbano ou nos povoados, assim como conservar lixo, que só apos estagnados, deixam abalar, sem ter de fazer deposições nos mesmos logares.

§ 2. Estender couros salgados, ou especialmente nas ruas, praças, etc. armazenal-os em enxerenhas, em exposto ao sol, assim como estabelecer curtumes ou salgadeiros dentro do perimetro urbano.

§ 3. Despejar ou lançar das casas para a rua aguas, limpas ou servidas.

§ 4. Estender ou conservar nas praças e ruas quaesquer materias de cheiro infecto.

§ 5. Levar em carro ou nos quintaes, ou nas fontes, roupas de hospitaes ou de pessoas affectadas de molestias contagiosas ou epidemicas; só o podendo ser no fim dos rios.

§ 6. Queimar lixo, folhagens, barricas, sestos ou quaesquer outros que possam corromper a atmosphera.

§ 7. Fazer fossos ou conservar estrumeiras dentro dos limites da cidade.

§ 8. «Conduzir sem as necessarias cautellas, cal, carvão, estrumes, residuos ou outras materias que possam expellindo-se pela atmosphera ou prejudicar o asseio dos logadouros publicos.

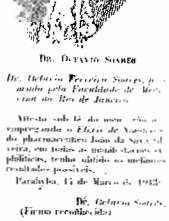
Art. 154. Os que infrigirem qualquer das disposições desta Secção ficarão sujeitos a multa de 1$000 a 30$000, sendo esta elevada ao dobro nos casos de reincidencia.

Secção VI

Art. 155. Nenhuma habitação, que esteja desocupada, será mesmo de alugada sem previa inspecção da Municipalidade.

Art. 156. Nem poderá, sob qualquer pretexto, impedir ou difficultar o escoamento das aguas pluviaes pelos canos, valas, sargetas das ruas, praças etc., logradouros da cidade e dos arrabaldes e bueiros destinados, alterando ou destruindo as destinadas as servidas.

Art. 157. Os donnos ou inquilinos em estado de putrefacção serão entregues pelos donos, nos logares designados pela Municipalidade.



DR. OCTAVIO SOARES

Dr. Octavio Ferreira Soares, graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Medica sob fé de honra, não se empregando o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Coelho, em todos os casos de tuberculose, tenha obtido os melhores resultados possiveis.

Paralelo, 15 de Maio de 1913.

Dr. *Octavio Soares.*

(Firma reconhecida)

A. Amorim.

CINEMA

Theatro Alvaro de Carvalho VARIEDADES

—O que maior segurança individual offerece—

UNICO QUE POSSUE ORCHESTRA

EMPREZA MOURA & C.

HOJE 5 de Agosto HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DEDICADO A ELITE FLORIANOPOLITANA

A's 7 e meia horas em ponto.

GRANDE ORCHESTRA

Na tella **O Diabo Negro**

Grandioso drama policial em tres monumentaes partes da fabrica Ambrosio

SUCCESSO CARANDIRU

No palco

1º. A finissima peça em um acto, do brilhante escriptor portuguez **Julio Dantas**,

Rosas de todo o anno

2º.—A engraçadissima comedia em um acto, original de **Maximiano Rica**,

=TODA ORNADA DE MUSICA=

Calixto Junior

3º. A chistosa comedia—OPERETA em um acto original de **Costa Lima**,

A ESPADELLADA

Ver para crer

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PROJECTO

Art. 153.—Ninguem, sob pretexto algum, poderá lançar objectos nocivos ou não nas lagoas, poços, chafarizes da cidade.

Art. 154.—O lixo diario das habitações, será nestas guardadas em vasilhas para ser conduzido pelo encarregado da limpeza publica.

Art. 157.—A remoção do lixo das habitações será feita diariamente, pela forma determinada pela Municipalidade, não devendo em caso algum exceder das 9 horas da manhã no verão e 11 horas no inverno.

§ unico.—Não serão considerados como lixo das habitações os residuos das fabricas e officinas ou materias excrementicias e os restos de forragens das cocheiras e estabulos; palhas e outros objectos de casas commerciaes e bem assim folhagens e galhos das jardins particulares, os quaes deverão ser removidos a custa dos donos e por conta dos que forem indicados pela Municipalidade.

Art. 158.—Os donos ou emprezarios de estalagens, villas ou quaesquer outras construcções conjugadas, onde haja habitação collectiva, não admittirão nesses estabelecimentos numero de inquilinos superior á lotação marcada pela autoridade sanitaria e serão obrigados a mandadas caiar nos mezes de Outubro a Dezembro de cada anno e trazel-os sempre limpas e desinfectadas.

Art. 159.—E' absolutamente prohibido abrir ou conservar nos terrenos dentro do perimetro da cidade, sumidouros, poços ou cisternas para receber materias fecaes ou aguas servidas.

Art. 160.—E' vedado vender ou expor a venda em qualquer epocha do anno, frutas verdes ou apodrecidas, sob pena de multa e de serem apreendidas e inutilizadas taes fructas.

Art. 161.—Todo o fabricante de bebidas ou de qualquer producto alimenticio que empregar no fabrico substancias ou vasilhames nocivos á saude publica, depois de ser isto reconhecido pelo medico municipal, perderá o producto em poder do fabrica e o qual será inutilizado e removido á custa do dono, para o logar designado pela Municipalidade alem da multa em que incorrer.

Art. 162.—Todo o fabricante que alterar ou falsificar bebida ou qualquer producto alimenticio por qualquer processo, perderá o producto, que será inutilizado e incorrerá na multa respectiva.

Art. 163.—Todo aquelle que, negociante ou não, de bebidas de qualquer genero alimenticio, que vender ou conservar em seu estabelecimento commercial ou nas dependencias deste, generos falsificados, deteriorados ou fabricados com substancias nocivas á saude publica, será multado, alem de serem apreendidos e inutilizados os generos ou productos.

Art. 164.—Os leilões e praças de fazendas, carnes, bacalhau, vinhos, doces, enfim, de qualquer genero alimenticio, não se effectuarão sem previa vista á Municipalidade, que os mandará examinar.

§ unico.—Reconhecido pela autoridade que os examinar, que taes generos ou bebidas, estão em estado que possa prejudicar á saude publica, será pela Municipalidade, prohibida essa praça ou leilão, e concedido os donos ou emprezarios, o prazo de vinte dias para o fazer, se for de leilão.

Leilão

Domingo 8 do corrente ás 12 horas

O leiloeiro Nuno Garcia, em sua agencia á rua «Ouro Preto», fará leilão de bonitos moveis e mais objectos de uso domestico, como sejam: 1 bonita mobilia entalhada constando de 18 peças, 112 dita constando de 9 peças 112 dita com 8 peças, 3 mesas para refeições, 1 dita pequena para escriptorio, 6 ditas camas para casal, 2 sofás avulsos, 1 torrador de ferro para café, 3 mangas de chrystal, 3 grandes bancos de madeira, 1 armação para negocio, 1 commoda com gavetas, 3 lampões de suspensão, 1 lavatorio de madeira, 1 toilet com tampo de marmore, 1 escrivaninha, 1 piano para estudos, 5 cadeiras avulsas, 1 cama de lona, 1 relogio de parede, 1 espelho para sala de visitas, 1 bacia para banhos, 1 partida de espartilhos para senhoras, diversos chapéos de sol, 1 cadeira preguiçosa, diversas malas de viagem, tintas, latas de graxas para sapatos, vidros para lampeões, chapéos para creanças, collarinhos para homens e uma infinidade de mindezas que serão expostas no dia do leilão.

O leiloeiro espera a concurrencia de sua boa freguezia bem como como dos amantes do bom e barato.

Todos os objectos serão vendidos ao correr do martello.

As pessoas que quizerem remetter objectos para o presente leilão, o façam até sabbado ás 4 horas da tarde.

Não serão recebidos objectos em mau estado.

Ao leilão pois, domingo 8 do corrente ao meio dia em ponto.

Rua «Ouro Preto» n. 1

Ao Publico

Os bilhetes das loterias Federaes sempre foram vendidos aos preços annunciados pelo agente geral neste Estado, com excepção da Capital Federal onde a Companhia tem a sua séde. Os annuncios em jornaes de S. Paulo e outros Estados estão, á vista de todo mundo e nesta Agencia para quem quizer consultar e destazer qualquer mal entendido e respeito. Nossos capitalistas trabalhou e ganhou honradamente a vida e ninguem deve ser chamado atirado vendo sua mercadoria com o lucro justo e em.

Comprometemo-a a vender os bilhetes da Loteria de 200:000$000 para 7 do corrente com o desconto que costumo fazer aos meus melhores amisistas e qualquer instituição de Senhoras ou Senhoritas que desejo collocal-os em beneficio das melhores e creanças aleijadas, das graças do Centenario.

Florianopolis, 2 de Agosto de 1915.

Manoel Nogueira Junior
Agente-geral das Loterias Federaes em Santa Catharina.

Ao commercio

Communico ao Commercio em geral e especialmente aos meus amigos que, tendo retirado-me da firma Oliveira Carvalho, Irmão, ora em liquidação e a cargo de meu irmão e ex-socio Luiz Carvalho, estabeleço-me novamente nesta capital, á rua Conselheiro Mafra n° 44, sob a firma de *Oliveira Carvalho e Cia.* devendo ser brevemente inaugurada a casa.

Espero merecer a mesma protecção e confiança que sempre nos foi dispensada, não só pelo Corpo Commercial desta e das praças com que mantivemos relações, como de meus amigos e do povo em geral.

Florianopolis 13—7—1915.
João Pedro de Oliveira Carvalho

Manoel Esperidião da Silva
Esther Salles da Silva
participam aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filho **Maria Magdalena.**
Florianopolis, 29-7-915.

A vendedores de fogo, em latas de 10 (Vendesse na Casa José Carvalho

Fernando P. d'Avila
e
Zulma Linhares d'Avila
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho **Newton.**
Florianopolis, 25-7-915.

SECÇÃO LIVRE

Estreito

S. Bom Jesus do Afflicto

Devendo ter lugar nos dias 7 e 8 do corrente a festividade de São Bom Jesus do Afflito que se venera na Capella do Estreito, a commissão faz publico a todos os fiés em geral, que a referida festividade constará de novena na noite de 7, missa solenne as dez horas do dia 8 e procissão as 16 horas (4 horas da tarde, do mesmo dia.

Outrosim pedimos a todos os moradores das ruas por onde passar a procissão, o obsequio de enfeitarem as fachadas de suas casas.

Estreito 4 de Agosto de 1915
a commissão
Intji Satelli
Carlos Augusto Lehmfeld
João Chysostomo Paiva
Antonio Olaro da Silva

Club 12 de Agosto

Autorisado pela Directoria convido aos srs. socios e Exmas. familias para assistirem a partida que terá lugar em a noite de 12 do corrente em commemoração ao 43° anniversario de sua fundação.

Secretaria do Club 12 de Agosto em 1—8—915.

O 1° Secretario
Fernando Avila

Carlos Silva
e
Eremetta Souza
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, seu contracto de casamento.
Florianopolis, 25—7—915.

João Tolentino de Souza e familia, communicam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que transferiram a sua residencia para a rua Deodoro n° 30.

O capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães e Gabriella Lobo Pinheiro Guimarães participam as pessoas de suas relações o nascimento de sua filha Adelaide.
Florianopolis, 30 de Julho de 1915.

Automoveis

Vende-se a dinheiro ou a prazo troca-se com terreno ou casas, preço de occasião, bom estado de conservação, marca Ingleza de 1. ordem.

Informações a rua Bacayuva 34
C. Selva publicar 15 dia em um mez entremeadamente.

Aluga-se á rua Alves de Brito uma casa em frente ao grupo escolar «Silveira de Souza», n.° 14, com boas acommodações, tendo luz, agua e exgotto. Outras informações poderá dal-as o Sr. Elysio Simões.

PROSPHOROS BRILHANTE - A melhor marca do Brazil.
Vende-se na Casa José Carvalho

Casa Parocco

de

Victorio Bressanelli

SUCCESSOR

Seccos e molhados—Ferragens—Louças—Especialidades nacionaes e extrangeiras.

Variado sortimento dos melhores vinhos: Chianti, Barbéra, Champagne, Moscato Passito, Santo Samos, Lacryma Cristi, Capri, Porto etc.

Deposito permanente de fructas seccas européas, como sejam: amendoas, avelãs, nozes, figos, passas, ameixas etc.

Manteigas Pinhal, F. G. Busch (1ª. qual.) e Demagny

Entregas a domicilio—Maximo asseio e promptidão

Rua João Pinto, n. 28—Telephone, n. 230

FLORIANOPOLIS

Alfandega de Florianopolis

De ordem do illmo. sr. Inspector faço publico que pelo exmo. sr. Ministro da Fazenda foi prorogado até o dia 31 do corrente mez o prazo para a cobrança do imposto do sello nas facturas ou contas assignadas, de que trata o Decreto n. 11.527 de 1° de Março ultimo.

Alfandega de Florianopolis, 16 de Julho de 1915.

O 2°. escripturario:—*Firmino Costa.*

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE
Orion

Esperado do Norte no dia 6 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Montevidéo com escala pelo Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para portos acima como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto Grosso.

PAQUETE
Mayrink

Esperado do norte no dia 6 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para a Laguna.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

O PAQUETE
Saturno

Esperado do Sul no dia 10 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros.

PAQUETE
Bocaina

Esperado do Norte no dia 12 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Montevidéo e Buenos Ayres.

Recebe cargas e encommendas.

Para mais informações na Agencia Lloyd Brazileiro á Praça 15 de Novembro n. 1 com o Agente

Emilio Blum.

NOTA—Todos os paqueles desta empreza que conduzirem passageiros, logo apóz a sua chegada ao porto do Rio de Janeiro, atracarão ao cais do porto.

Empreza de Navegação - HOEPCKE -

O PAQUETE
ANNA

Sahirá no dia 4 de Agosto, á noite para Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche Rita-Maria.

Os agentes
Carl Hoepcke & C.

SECRETARIA GERAL DOS NEGOCIOS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, o telegramma abaixo que, em data de 8 do corrente, foi dirigido ao Sr. Dr. Governador do Estado pelo Exmo. Sr. Ministro do Interior: «Rio, 8 de Julho de 1915.—Sr. Governador do Estado de Santa Catharina. De accôrdo com o art. 43 do decreto n° 10.530 de 18 de Março ultimo, communico-vos que, a contar de 4 do corrente está aberta, por 120 dias a inscripção para o concurso ao logar de professor substituto da 3ª Secção da Faculdade de Direito do Recife.

O concurso será feita nos termos do referido decreto.

A Secção consta da cadeira de direito civil.

Cordiaes Saudações.

(Assignado): Carlos Maximiliano Ministro do Interior.—

Secretaria Geral dos Negocios do Estado de S. Catharina, em Florianopolis, 5 de julho de 1915.

Patricio C. Aducci, Secretario Geral.

Avisos Funebres

João D. Conceição e senhora, Tita L. da Conceição, convida os parentes e pessoas de seu trato para assistirem a missa de seis mezes que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado pae e sogro Jacintho F. da Conceição, as 7 1/2 Quinta-feira 5 do corrente na Cathedral.

Agradecem a todos que assistirem este acto religioso.

Helena Goeldner

Conrado Goeldner e toda familia vem por intermedio d'este traduzir as seus agradecimentos a todos aquelles que os confortaram durante a enfermidade de sua inolvidavel esposa, mãe, filha, irmã, tia, avó e sogra **Helena Goeldner,** aproveitando á aportunidade para hypotecar a sua gratidão egualmente ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, ás que enviaram corôas, flores, cartões e telegrammas, ao illustre medico dr. Pressler e ás benemeritas irmãs do Hospital de Caridade pelos esforços empregados em salval-a.

Florianopolis, 3-8-1915.

ANNUNCIOS

Casa Funeraria

DE
João Barbato

Rua Tiradentes n. 8—Telephone n. 151

Ninguem deve comprar caixão funebre ou mandar fazer funeral com carro de altar, eça, etc. sem saber dos preços vantajosos da CASA BARBATO.

Vende-se as casas da Praça General Osorio n. 35 e 31, Largo 13 de Maio 87, Mãi Eva 17, 19, 21, 23, José Jacques 4 e 8 n. Almirante Lamego 52; Vende-se ou troca-se por propriedades no Estreito.

Não se enganem é na rua Tiradentes fronteiro a redacção do jornal «O Dia» ou á casa do sr. Beirão.

João Barbato.

Pagamento de 50:090$000

Pelos srs. JULIO ANTUNES DE ABREU & CIA., Agentes Geraes da Loteria Federal em S. Paulo, foi pago hontem, ao sr. F. E. Nogueira, negociante á rua Barão de Jaguara, 9-B; Campinas, o bilhete N. 14501, premiado com 500:000$ na extracção da Loteria Federal, de dia 10 do corrente. O bilhete acha-se exposto na

AGENCIA GERAL—Rua Direita, 39

Julio Antunes de Abreu & Cia.

EM 7 DE AGOSTO PROXIMO.
200:000$000
Inteiro 20$000
Meios 10$000 - Fracções 1$000

A nossa Agencia Geral vende o meio proximo passado identico premio na loteria de S. João

IMPOTENCIA

ENGOTAMENTO NERVOSO, NEURHEASTNIA, ESPERMATORRHÉA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgams genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas ocupações habituaes, póde fazer o tratamento com despeza. Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico dr. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 166—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil réis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale-postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto sigilo profissional.

16.000$000
por 28000
e meios á 18000
Quinta-feira 5 de Agosto

A sorte quem dá é Deus e...o Pitoco nas loterias

As loterias do Pitoco—o estabelecimento mais conhecido e conceituado do Estado está recebendo os bilhetes extrahidos da Loteria Federal e paga por:

200 bilhetes 1 optimo despertador
1000 » 1 relogio de ouro
1000 » 1 superior depertador, americano «Big Ben» com cordas para 8 dias.

Todos ás Furnas do Pitoco

RUA REPUBLICA N. 9.

Pomada "Minancora"

E' o ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SUAS FERIDAS; LEICENÇOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as pharmacias); HEMORROIDAS; BROTOEJA, ETC. ETC. SO' TEM A FAMILIA COM FERIDAS QUEM QUER PORQUE A

POMADA MILAGROSA MINANCORA

Cura todas essas doenças milagrosamente.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negocios por 1500.—Remette-se 4 caixas por 6.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica. E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte.—Pedido a' caixa postal n. 7 a E. A Gonçalves.—JOINVILLE.

AVISO—A POMADA MINANCORA approvada pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não póde ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro: isto é uma arte de vender o vapo dinheiro. Precisa-se contra ella. Saibe exigir o que quer.

Pegam preços correntes a E. A. GONÇALVES. Depositos na casa André Wendhausen & C.

Manoel Telesphoro Machado

Advogado nas comarcas de Araranguá, Tubarão e Palhoça.

Residencia Araranguá

Operario

ou operaria que já tenha trabalhado em fabrica de camisas de meia encontrará collocação na fabrica da Companhia Progresso Catharinense, á rua Major Costa, nesta Capital.

Dirijir-se pessoalmente ou por carta si residir fora da Capital.

200.000$000

por 20$000
vigesimos á 1$000

SABBADO, 7 DE AGOSTO

Grande Loteria Nacional

Grandioso e magnifico plano, no qual alem do importante premio acima mencionado ainda liguram innumeros premios por terminação e outros premios de 10.000$000,... 5.000$000, 2.000$000, 1.000$000 e 500$000.

Unica autorisada a funccionar no Estado

Precisamos agentes vendedores nesta Capital e em outras localidades do ESTADO.

AGENTE GERAL

Manoel Nogueira Junior

Praça 15 de Novembro

Pensão Familiar

FOLHETIM DO ESTADO 229

Prestar-se um serviço, é conhecer-se; agradar é affeiçoar-se.

A natureza não reflecte, sente: as duas mulheres amavam-se.

CLI

Uma tarde, João, já convalescente, dormia um somno tranquillo, com a cabeça reclinada na almofada, illuminado por um raio de sol poente.

Felicitei Genoveva e Lucia pelo milagre operado por Deus e pela Natureza, devido ás suas orações e aos seus cuidados Genoveva não perdia um instante de vista a ideia de esclarecer o mysterio, meio desvendado pela creança.

Sentou-se n'um rebordo d'uma das camas afastadas da do doente, ao lado de Lucia.

Eu tambem me sentei no rebordo do terceiro catre, defronte das duas mulheres.

Os olhos de Genoveva pediam-me que falasse a Lucia.

Comprehendi-os.

Conduzi a conversa em tom grave e enternecido ácêrca da intimidade produzida por uma felicidade sentida por todos.

A felicidade abre a alma a tudo se escapa pelas frinchas do coração com as doces lagrimas da alegria.

—A senhora pronunciou no outro dia perante testemunhas—disse eu a Lucia—uma unica phrase que, consoante vimos, bastante lhe custou dizer, para confessar a seu marido que o tinha illudido durante oito annos, fazendo-lhe crêr que essa creança, que tanto parece amar, era dos dois;

Devem inscrever-se só na A INTERNACIONAL 13 contos por 2$500 mensaes
Agente - ELYSIO SIMÕES
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AGUA DE COLONIA
OLIVEIRA FILHO

A Rainha das aguas de Toilette.

Com o seu uso constante, o asseio e a hygiene são os mais perfeitos que se podem desejar.

Pela sua boa qualidade, é a que maior consumo tem no Estado, para os usos de: Toucador em geral, como seja para perfumar o lenço, os cabellos, o corpo em geral e principalmente para BANHOS.

É tambem aconselhada para combater dores de cabeça occasionadas por excitações nervosas, em fim para muitos outros usos.

o seu preço está ao alcance de todos, pois vendemos aos preços seguintes:

Vidro de 120.g 2.500
Vidro de 500.g 4.500
Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiaes.

Encontra-se na pharmacia Central e em todas as casas de perfumarias desta capital e do interior.

Depositarios: **Oliveira Filho & Cia.**

A MEDICA
Associação beneficente e de Soccorros Medicos

Séde-Rua Conselheiro Mafra, 13 (Sobrado)
FLORIANOPOLIS

Chama-se a attenção dos nossos dignos associados para o artigo 27 e 28 dos nossos Estatutos, e quando pedirem cartões para medicos apresentarem o recibo do mez corrente.

Deveis vos inscrever na A MEDICA, assim como toda vossa exma. familia.

A Directoria.

MOLESTIAS
=DA=
Garganta, nariz e ouvidos
Tratamento especial da Asthma por via endo-nasal.

DR. OSWALDO PUISSEGUR

Ex-assistente de professor Sedivael de Paris, com pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Viena.

Assistente desta clinica na Faculdade de Medicina.

Professor de Hygiene e Physiologia da voz no Instituto Nacional de Musica.

De passagem nesta cidade da Capital-tas, no hotel Turano, dos 13 as 16 horas diariamente.

AGENTE DE LEILÕES
—
NUNO GAMA
Rua Fernando Machado n. 1.

ATELIER
PHOTOGRAPHICO
DE
FRITZ SORGE

Recommendamos ao distincto publico de Florianopolis, que neste atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e presteza todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16
Telephone n. 231

Dr. Ervino Presser
Operador e parteiro
Consultas das 8 ás 9 de 1 ás 2.
Residencia: Rua 28 de Setembro 40
TELEPHONE N. 194

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
"PORTO ALEGRENSE,,
Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro.=Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

EMPREZA
AGUA, LUZ E
ENERGIA ELECTRICA
AVISO

Porque não manda installar luz electrica em sua casa?
A economia paga o custo da installação em alguns mezes.

PARA INFORMAÇÕES E PREÇOS DIRIJAM-SE A EMPREZA

Traspassa-se uma hypotheca em optimas condições para tratar na gerencia deste folha.

CLINICA ELECTRO-DENTARIA
DE
J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre
Consultorio das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.
RUA REPUBLICA 16

Pós para limpar unhas
Dão brilho e tornão rosadas as unhas.
A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia.
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Endereço Telegraphico—GAROFALLIS
FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇ-O DE: Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

IMPORTAÇÃO DE: Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de trigo das acreditadas marcas: Favorito, Sol, Cotos, Rio Branco e Goulmedal.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

ADVOGADO
DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR
REDAÇÃO DO ESTADO

Vendem-se tres machinas electricas «Singer» para costura propria para officinas e um motor electrico de um cavallo para movimentação das mesmas.
Trata-se á rua Trajano 35A.

POMADA MILAGROSA
"Minancora"
CURA IMPORTANTE!
Factos e não rethorica!

Sr. Pharmaceutico Gonçalves!
Venho agradecer-lhe por essa fórma o milagre que uma só caixa! da sua Pomada milagrosa **Minancora** me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barato! Todos os elogios serão poucos.
Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas: só conseguia parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma caixa!!! da sua Pomada milagrosa **Minancora** e curei-me!!! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte a bem dos pobres e de todos a sinceridade destas expressões que será de eterna gratidão.
Carolina Palhares.
Joinville, Rua dos Gymnasticos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES PARA "O ESTADO,,

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"
Preparado pelo Pharmaceutico
ALTAMIRO OLIVEIRA
UNICO REMEDIO QUE CURA
Coqueluche, Bronchites, Asthma, Influenza, Resfriados e tosses de qualquer natureza.
Depositarios: SILVA GOMES & C. S. Pedro 42—GRANADO & C. 25 de Março 34—RODOLFHO HESS, 7 de Setembro 61

A' venda em todas as pharmacias desta capital
VIDRO 2$000

BANCO DO COMMERCIO
—DE—
PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.336:587$000

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijuhy.—Agencia em Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nos principaes do Paiz e do Estrangeiro.—Este Banco faz todas as operações bancarias. Saca franeamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, as melhores taxas.
EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias: com garantia de firmas, de Hypothecas de Bens Immoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de titulos, etc.
DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Extrangeiros e quaesquer Titulos de credito.
ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos do Bancos e Companhias, de juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

=DEPOSITOS POPULARES=
(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2
FLORIANOPOLIS
Estado de Santa Catharina

Jornaes velhos
VENDEM-SE
-NESTA TYPOGRAPHIA-

AO PUBLICO
Muita attenção

Aviso que acabo de abrir, que for de fazendas e armarinho existente em minha casa para a venda de chapéos, calçados, roupas brancas para homens e senhoras; perfumarias, guarda-chuvas e bengalas etc., etc. á preços admiraveis, na rua Republica n. 6.

Casa já conhecida, não é? Pois, convido a todos para visitarem a minha nova casa de negocio.

Outrosim, aviso que resolvi liquidar até o fim, tudo o que tenho para venda, por ter deliberado estabelecer-me no referido local com um deposito de moveis de madeira, ferro e todos os estilos.

O publico fica desde já convidado para aproveitar-se desta occasião a unica que terá durante este anno.

N. B.—Desta vez liquidar-se-á todo o «stok», começando na quarta-feira 14 do corrente.

Todos á Casa Miguel Schneider
RUA TRAJANO N. 10
E para calçados e roupas brancas, na rua Republica n. 6.

LOTERIA DO ESTADO
=DO=
Rio Grande do Sul
Extrahida com globos de crystal

EXTRACÇÕES
DE
Julho e Agosto de 1915, ás 14 horas
UNICA QUE DISTRIBUE 75 POR CENTO EM PREMIOS

DATAS DAS EXTRACÇÕES	PREMIO MAIOR
6 » Agosto	50:000$000
13 » »	00:000$000
19 » »	40:000$000
25 » »	30:000$000
31 » »	20:000$000

230 GENOVEVA

hoje, porem, que seu marido está salvo e que tudo tem a confessar-lhe, cedo e sem temor, conte-nos a mim e a Genoveva quaes as circumstancias e sentimentos que concorreram para que, parecendo tão fraca e tão conscienciosa, fosse obrigada a mentir e illudir assim aquelle que tanto prêza.

—Tambem eu desejo fazel-o—respondeu—penitencio-me pela vergonha que terei ante Genoveva, do crime que pratiquei.

Genoveva, com as feições arrepanhadas e fitas pela attenção, toda era ouvidos, esperando encontrar na narrativa a confirmação dos seus pensamentos ácêrca da creança e mais alguns pormenores sobre a sua origem.

CLII

—Quando casei com João, tinha dezeseis annos—principiou Lucia—nenhuem de nós sabe quando nos começámos a cortejar; fômos creados juntos na cabana de sua mãe.

Eramos dois cordeiros no mesmo aprisco.

O pae tambem era caldeireiro e ganhara real a real um pequeno terreno situado na montanha.

A mãe ganhava a vida dirigindo o hospicio dos recem-nascidos e amammeniando-os a quatro francos por mez; assim que essas creanças tinham edade de ir para o campo' punha-as a trabalhar e recebia um pequeno auxilio pecuniario pelo seu trabalho.

Eu mesma sou uma d'essas creanças abandonadas, amammeniadas e educadas por ella.

OFFICINA S. JOZÉ
ITARARE' = S. PAULO
—DE—
J. Sá Fragoso
Grande Fabrica de obras de ferro

Neste importante estabelecimento fabricam-se camas para casados, solteiros e crianças, cadeiras, bancos para jardins, mesas, cabides, lavatorios.

Tambem possue uma bem montada secção de colchoaria onde são confeccionados acolchoados, colchões, travesseiros, etc. etc.

Acceita encommendas para qualquer ponto do Estado e satisfaz os mais exigentes freguezes.

Vendas por atacado e a varejo e a prestações

Filial nesta capital:=RUA JOÃO PINTO N. 5—A.

Telephone 110 = Florianopolis

Precisa-se de vendedores para **O Estado**

16.000$000
por 2$000
meios á 1$000
LOTERIA FEDERAL
Quinta-feira 5 do corrente

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina